

REVISTA DA

APM

REGIONAL PIRACICABA

APM 
ASSOCIAÇÃO PAULISTA
DE MEDICINA
PIRACICABA

Jul/Ago de 2025
Edição nº 192

Saúde e Inovação em foco

APM Piracicaba
participa da Cadeia
Legal Produtiva
(CPL) da Saúde

CONGRESSO AMB

Confira resumo dos
painéis sobre redes sociais
e inteligência artificial

ARTIGO

O presente da Saúde para
os 258 anos de Piracicaba

CINEMA

Homem com H:
Ney Matogrosso

Vire a chave do seu negócio

Conte com nosso time For Business:

Um departamento dedicado a oferecer atendimento personalizado e especializado na **locação e venda** de **imóveis comerciais, industriais e logísticos**.



Acesse o QR code e conheça mais.

friasneto.com.br

CRECI: 18.650 - J

FRIASNETO
for business

SECovi: 2.310

 19 **3372.5000**

📍 R. Prudente de Moraes, 459 - Centro
Piracicaba (SP) - CEP 13400-310
✉ apmpiracicaba.org.br

DIRETORIA 2023-2026**Presidente:** Douglas Yugi Koga**Vice-presidente:** Alex Gonçalves**Secretário:** Antonio Ananias Filho**Tesoureiro:** Rafael Angelo Tineli**Diretor de Defesa Profissional:** Fábio Eduardo Pessotti**Diretor Cultural e Científico:** Jorge Luiz Martins**Diretora Social:** Ivo de Paula Toledo Júnior**CONSELHO FISCAL****Titulares**Anderson Roberto Guerra
Antonio Sérgio Aloisi
José Luiz Coelho Sinforeti**Suplentes**Ana Lúcia Stipp Paterniani
Eduardo Zucchi
Juliano Borges Barra**DELEGADOS**Miki Mochizuki
Ricardo Tedeschi Matos**REVISTA DA APM PIRACICABA**Edição nº 192 • Jul/Ago de 2025
Edição fechada em 08/08/2025**Diretor Executivo da Revista** Douglas Yugi Koga**Redação****Departamento de Comunicação da APM Estadual****Diretores**Marcos Cabello dos Santos
Renato Azevedo Júnior**Coordenadora de Comunicação**

Giovanna Rodrigues (Mtb 52.311/SP)

Jornalistas

Julia Rohrer (Mtb. 93.302/SP) Alessandra Sales (Mtb. 57.700/SP)

Estagiária

Maria Lima

Mídias Sociais

Marcelo Brito

Diagramação

Henrique Bujan

Os artigos, publicidade e conteúdo da revista são de responsabilidade de seus autores.

Distribuição eletrônica gratuita.

Palavra do

Presidente**Médico: o que você quer?**

Ao longo da carreira, você enfrenta desafios que vão além da capacidade técnica. São batalhas diárias contra um mercado em transformação, políticas que mudam sem aviso e pressões que podem minar seu equilíbrio e segurança. No estado de São Paulo, onde mais de 172 mil médicos atuam, estar sozinho diante dessas ameaças é um risco que pode custar caro — emocional, financeira e profissionalmente.

Claro que sempre temos apoio dos amigos e colegas de profissão, porém, para desafios maiores, o associativismo é o guarda-chuva que você só percebe como essencial quando a tempestade chega. No começo, quando a busca é por reconhecimento, vaga na residência e estabilidade, ter essa proteção significa evitar frustrações que podem derrubar sua confiança e projetos.

Você, médico, vai acumulando experiência, mas a pressão aumenta, e enfrentar tudo isso sem um escudo coletivo vem sendo um desafio na atualidade. Aqui, cabe dizer que o associativismo é a força que não percebemos, quase invisível, que blinda seu espaço, permitindo que você foque no que realmente importa.

Na maturidade profissional, quando a atenção se volta para a estabilidade financeira e o seu legado, o associativismo se transforma em fortaleza. É este movimento que a traz à baila preocupações que não estão no campo de visão do jovem médico e vice-versa.

Se pararmos para pensar hoje: oferecer o valor de uma ou duas consultas por mês para um movimento que vem dia e noite atuando para melhorar as condições e exclusividades do ato médico lhe parece demais? O associativismo não é apenas uma escolha estratégica. É um aliado invisível em cada etapa da sua profissão. É aquele seguro que você torce para não ter que usar.

Mas lembre-se, a força da Associação Médica é igual à força que você, médico que está aí na sua jornada de 14, 18 ou mais horas diárias, empresta para ela. Tenha orgulho do que você alcançou, confiança no que vai conquistar e ajude a APM e a AMB serem aquelas que ajudam a tornar esse caminho menos desafiador.

**Douglas Yugi Koga**

Presidente da Associação Paulista de Medicina - Piracicaba
CRM-SP: 91.582 - Especialista em Cirurgia Geral e do Aparelho
Digestivo e Coloproctologia (RQE-SP: 24.239, 24.240 e 24.241)

Resultados efetivos

As transformações que estão sendo realizadas na Associação Paulista de Medicina – Piracicaba já estão trazendo resultados efetivos. Um notável exemplo disso é a participação de destaque da Regional na Cadeia Produtiva Legal da Saúde, iniciativa que visa expandir a inovação do município ao lado de outros setores fundamentais, e que no decorrer das próximas páginas será melhor detalhada.

Reforçando o papel de protagonismo da APM Piracicaba à frente da inovação e salientando a sua função na CPL, o vice-presidente da entidade, Alex Gonçalves, assina o artigo desta edição, lembrando os grandes feitos da cidade e celebrando os seus 258 anos, comemorados no início de agosto.

Não deixe ainda de conferir as reportagens sobre o 3º Congresso de Medicina Geral da Associação Médica Brasileira, que aconteceu em São Paulo, no final de julho. Dentre os diversos temas abordados durante o evento, Inteligência Artificial e redes sociais foram alguns de destaque.

Leia também a nossa Coluna de Cinema. Nesta edição, trazemos o filme Homem com H [2025], longa biográfico que conta a trajetória de vida do ilustre cantor Ney Matogrosso. Em uma interpretação de tirar o fôlego, performada pelo ator Jesuíta Barbosa, a história relembra a ascensão do artista à fama, seus amores, desafios e conquistas. Imperdível.

Boa leitura!

Sumário

- 4 EDITORIAL**
- 5 REPRESENTATIVIDADE**
 - | Saúde e inovação em foco
- 8 Congresso AMB**
 - | Diretores da APM debatem Medicina nas redes sociais
 - | Especialistas discutem Inteligência Artificial na Medicina
- 12 ARTIGO**
 - | O presente da Saúde para os 258 anos de Piracicaba: APM lidera inovação com a CPL
- 14 CINEMA**
 - | Homem com H: Ney Matogrosso
- 16 NOTAS**
- 17 ANIVERSARIANTES**



Saúde e Inovação em foco

APM Piracicaba participa da Cadeia Legal Produtiva [CPL] da Saúde

Julia Rohrer

A atual gestão da Associação Paulista de Medicina – Piracicaba está engajada em promover inovação com foco na Saúde. Isso possibilita o desenvolvimento do setor no município, leva a melhores resultados, promove efetividade nos atendimentos e, consequentemente, traz mais qualidade de vida à população.

Exemplo disso é a participação ativa da APM Piracicaba na Cadeia Legal Produtiva [CPL] da Saúde de Piracicaba. O vice-presidente da Regional, Alex Gonçalves, explica o que é a iniciativa: “É uma política pública estratégica desenvolvida no âmbito do SP Produz, programa

coordenado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo. O seu objetivo visa fortalecer cadeias produtivas regionais específicas por meio do incentivo à inovação, ao empreendedorismo e ao desenvolvimento tecnológico sustentável.”

De acordo com Douglas Koga, presidente da entidade, a cidade de Piracicaba possui vocação para a área da Saúde, destacando a importância do segmento. “Nós temos serviços de altíssima qualidade e referência de toda região metropolitana. Para fins de qualificação junto ao governo estadual, nós precisamos trazer →

as empresas e entidades para perto, dando um grau de esclarecimento da real potência e da expectativa que podemos trazer para todo mundo.”

Além da Saúde, a cidade também conta com outras seis CPLs, que se dividem entre Turismo Tirolês de Piracicaba, Agricultura Natural de Ipeúna, Mandioca de Santa Maria da Serra, Cachaça de Piracicaba, Bioeconomia de Piracicaba e região e Bioenergia de Piracicaba.

De acordo com Gonçalves, as CPLs buscam potencializar os setores econômicos prioritários, contribuindo para promover o crescimento econômico inclusivo e, assim, gerar empregos, aumentar a renda e elevar o desenvolvimento sustentável – com foco no benefício direto das comunidades locais envolvidas.

“A ideia da CPL da Saúde de Piracicaba nasceu no Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação [CMCTII] do município, espaço fundamental para a articulação e promoção da inovação local. Dentro desse ambiente dinâmico e colaborativo, representantes do poder público, setor privado, instituições de ensino e pesquisa, além da sociedade civil, identificaram a necessidade de criar um polo local dedicado ao desenvolvimento de soluções tecnológicas inovadoras aplicadas à Saúde”, explica.

O vice-presidente também destaca que a visão de potencializar a Saúde surgiu após constatar a importância desta área para o município, identificando que a promoção do segmento em diferentes âmbitos é uma maneira de fortalecer o ecossistema local por meio de inovações tecnológicas.

Aprimoramento

Diante deste cenário, a APM Piracicaba desempenha um papel de alta relevância. “A nossa instituição atua ativamente como entidade gestora na articulação dos diversos atores envolvidos e promovendo a integração estratégica entre profissionais da Saúde e instituições parceiras. Além disso, a Regional fortalece o

compromisso ético e social do projeto, contribuindo para o avanço sustentável da Saúde em Piracicaba e região”, explica Alex Gonçalves.

O médico descreve que após a elaboração da CPL da Saúde, a iniciativa avançou com sucesso, ganhando ampla relevância pela sua notável dimensão socioambiental – diretamente atrelada aos critérios ESG [Environmental, Social and Governance] que, em português, podem ser traduzidos como governança ambiental, social e corporativa.

“Esta etapa inicial exigia demonstrar claramente como o projeto contribuiria para impactos sociais positivos, além de promover a inclusão e a equidade. O projeto visa protagonismo social por meio da criação de empregos qualificados e da ampliação do acesso da população local a serviços de Saúde inovadores e de qualidade”, relembra.

Para o vice-presidente, o sucesso da iniciativa só vem sendo possível por conta do apoio de parceiros e instituições, que foram fundamentais para traçar os objetivos a serem alcançados. “Por isso, é essencial →



registrar o profundo agradecimento à Associação das Empresas de Tecnologia de Piracicaba e Região (Atepi), ao Sebrae, ao Conselho Coordenador das Entidades Cíveis de Piracicaba e à Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Piracicaba. Essas instituições desempenharam um papel crucial desde o início, oferecendo suporte técnico especializado, capacitação e orientação estratégica, além de promoverem conexões e parcerias que ampliaram o alcance e a relevância do projeto.”

Douglas Koga acrescenta que enxerga esta atuação como uma possibilidade de aprendizado para todos que englobam este ecossistema. “É um projeto em que todos os envolvidos conseguem ganhar, isso vai ajudar toda a cadeia produtiva. Essa união mostra o potencial que nós temos para desenvolver e facilitar a comunicação com todos esses atores.”

Oficinas e encontros

No dia 26 de maio, o grupo da CPL da Saúde de Piracicaba se encontrou em uma reunião no Hospital Regional de Piracicaba (HRP). Reunindo empresários e instituições parceiras, foram apresentados dados e informações relevantes que contribuem para evidenciar a importância da Saúde para o município e do seu reconhecimento como CPL. Em Piracicaba, já são mais de 1,8 mil empresas situadas no setor de Serviços e a cidade também conta com 45 indústrias.

No mesmo sentido e buscando ampliar o diálogo sobre atitudes inovadoras, Alex Gonçalves esteve presente, no dia 4 de junho, no Parque Tecnológico de Piracicaba. “A visita foi uma conexão estratégica e uma oportunidade imperdível para abranger o diálogo a respeito de inovação e desenvolvimento”, relembra.

Além disso, no dia 10 de junho, o grupo da CPL da Saúde de Piracicaba se reuniu em uma Oficina de Planejamento Participativo, na Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP/Unicamp). A atividade, organizada pela APM Piracicaba – representada por Douglas Koga e Alex Gonçalves – e o Sebrae-SP, reuniu



lideranças, empresários, indústrias, instituições e grupos parceiros, com foco em proporcionar articulação entre os participantes e buscando levar o reconhecimento da CPL ao Governo do estado.

No dia 28 de julho, Koga e Gonçalves concederam entrevista à Jovem Pan News Piracicaba sobre o tema; em 31 de julho, os dois participaram de reunião na FOP/Unicamp; no dia 4 de agosto, houve uma reunião com o presidente da Associação Comercial e Industrial de Piracicaba (Acipi) e outra no Conselho Municipal de Saúde. Já em 6 de agosto, foi realizada a 2ª Oficina de Planejamento Participativo, na Fundação Municipal de Ensino de Piracicaba. ●

Fotos: Divulgação



Diretores da APM debatem Medicina nas redes sociais

Além de um exemplo prático de uso das ferramentas, painel trouxe ponto de vista jurídico

Maria Lima*

Entre os dias 24 e 26 de julho, a Associação Médica Brasileira realizou a terceira edição do seu Congresso de Medicina Geral, no Distrito Anhembi, em São Paulo, reunindo mais de três mil pessoas. "Medicina nas Redes Sociais" foi um dos assuntos abordados no primeiro dia do evento, em painel coordenado pelo diretor de Previdência e Mutualismo da Associação Paulista de Medicina (APM) e presidente da Comissão de Saúde Digital da AMB, Antonio Carlos Endrigo, e pelo presidente da Associação Médica do Amazonas, Emanuel Jorge Akel Thomaz de Lima.

Como conferencistas, participaram Walter Miyamoto, diretor adjunto de Marketing da APM e presidente da APM São José dos Campos, e Juliana Hasse, presidente da Comissão de Direito Médico e de Saúde da OAB-SP.

O painel contou também com a participação do diretor Executivo da Comissão Especial de Médicos Jovens da APM e membro da Comissão Nacional de Médicos Jovens da AMB, Guilherme Marques.

Em sua apresentação, Miyamoto contou que usa as redes sociais para falar sobre sua área de especialização, a Coloproctologia, e destacou sua evolução nas plataformas digitais, que ocorreu de forma gradativa, por meio de cursos relacionados à comunicação e marketing e treinamentos.

Ele também deu ênfase ao uso da comunicação digital, com ferramentas de humanização e crescimento, para ampliar o cuidado e o acolhimento com o paciente para além da consulta no consultório, com mensagens para →

saber como ele está após um procedimento e lembretes de retorno de consultas, além de pesquisas de satisfação para melhorar ainda mais os atendimentos.

Ações judiciais

Juliana Hasse, por sua vez, destacou o crescimento expressivo de ações judiciais contra médicos, com 34 mil processos só no ano de 2024. "Entre 2020 e 2024, houve um aumento de mais de 30% nas ações contra médicos em início de carreira. No SJT [Superior Tribunal de Justiça], o crescimento foi de 1.600% no período de 10 anos", afirmou.

A especialista também destacou os principais motivadores de ações judiciais contra os profissionais da área da Saúde, como expectativas não atendidas,

documentação, desgaste na relação médico-paciente e a falta de informação médica necessária ou obrigatória ao paciente.

Dentro das especialidades, as áreas que recebem mais processos judiciais são: Cirurgia Plástica, Ginecologia e Obstetrícia e Clínica Geral. "Desde 2020, o índice de condenação é de 60% dos casos. A ausência de provas é a maior fragilidade nos processos", destaca Juliana.

Ao fim das apresentações, Endrigo deu espaço para os presentes fazerem perguntas aos convidados. O debate abordou temas sobre o que difere uma negligência informacional e dicas práticas de como realizar atendimentos particulares antes mesmo de se descredenciar de convênios médicos. ●



Manipulação **Droga** desde 1935



Medicamentos Manipulados

feitos sob medida para você.

traga sua receita ou ligue:

0800 7703132

A Rede Droga oferece medicamentos feitos sob medida para você, com a certificação de qualidade ISO 9001/2015, garantindo um tratamento eficaz com economia.

Qualidade ISO 9001



Especialistas discutem Inteligência Artificial na Medicina

IA generativa, relação com dados clínicos e ferramentas de suporte foram os temas abordados

Giovanna Rodrigues

No último dia do 3º Congresso de Medicina Geral da Associação Médica Brasileira, houve um painel sobre Inteligência Artificial na Medicina, também coordenado por Antonio Carlos Endrigo. A primeira palestra foi sobre "Inteligência Artificial Generativa na Saúde [além do ChatGPT]", com Davi Ferreira Soares, neurorricurgião e engenheiro de IA na Voa Health.

Ele começou trazendo os conceitos básicos, a exemplo da própria IA generativa, que é o ramo da Inteligência Artificial que se concentra no desenvolvimento de modelos capazes de criar conteúdo novo e original. "É um braço do deep learning, ou aprendizado profundo, que engloba áreas importantes como bioinformática e pesquisa e permite que tenhamos medicamentos chegando cada vez mais rápido, para doenças que a gente nem imaginava."

De acordo com o especialista, a IA tem um impacto imediato na Medicina, na gestão de tempo e na qualidade assistencial. "É possível automatizar tarefas que custam tempo para o médico, uma vez que até 50% do atendimento é gasto com documentação. Quanto menos tempo de olho na tela, mais tempo temos de olho no olho com o paciente", completou.

Ele ainda sugeriu que os médicos tenham cuidado com as ferramentas de "prateleira" e ressaltou que é importante saber usá-las e entender qual o limite. "Quando o médico extrapola esse limite, está cometendo imprudência. A Inteligência Artificial é copiloto do médico, a decisão final é nossa."

Em relação à regulamentação, Davi Soares destacou o **Projeto de Lei 2.338/23**, que dispõe sobre o →

desenvolvimento, o fomento e o uso ético e responsável da inteligência artificial com base na centralidade da pessoa humana e atualmente aguarda votação na Câmara dos Deputados, após já ter sido aprovado no Senado.

Dados clínicos e ferramentas de suporte

A correlação entre os dados clínicos e a Inteligência Artificial foi abordada por Paulo Salomão, fundador e CEO da DTO e conselheiro do HL7 Brasil. Além de destacar a importância de dados originais, e não já transformados, para a IA, o especialista apresentou o conceito de interoperabilidade, que é a capacidade de os sistemas trocarem informações, de forma que elas sejam úteis, e a diferença com a integração de sistemas – que consiste, principalmente, na quantidade de conectores necessários para essa comunicação e a possibilidade de armazenamento centralizado dos dados.

Salomão trouxe alguns dados interessantes, por exemplo a comparação entre o tempo que algumas das principais plataformas do mundo levaram para alcançar 100 milhões de usuário ativos mensalmente: 2 meses no caso do ChatGPT, 9 meses para o TikTok, 30 meses para o Instagram, 41 meses para o Pinterest, 55 meses para o Spotify, 61 meses para o Telegram e 70 meses para a Uber.

Mencionando alguns dos benefícios da Inteligência Artificial em relação aos dados clínicos, ele lembrou que ao aplicar ferramentas capazes de gerar um sumário clínico nos prontuários, por exemplo, é possível estabelecer perguntas sobre o paciente que sejam úteis para o médico, como se ele tem algum exame alterado, se existe interação medicamentosa, hipóteses diagnósticas, melhores condutas etc.

A última palestra do painel ficou a cargo de Matheus Feliciano da Costa Ferreira, médico especialista em

Inteligência Artificial aplicada à Saúde e Educação. Com exemplos de IA na prática, ele mencionou por exemplo a melhoria na tomada de decisão e redução de erros. “Nos anos 1950, o conhecimento médico levava cerca de 50 anos para dobrar, em 1980, cerca de 7 anos, em 2010, o tempo era de 3 anos e meio, e agora, 73 dias. Por isso, ferramentas específicas, como o OpenEvidence, ajudam a fornecer acesso rápido e confiável à base de artigos médicos.”

Ferreira informou ser possível ainda criar e adaptar ferramentas para as necessidades específicas de cada médico e enfatizou a necessidade de anonimizar os dados dos pacientes. “Também não devemos usar as versões gratuitas, por conta da coleta de dados, e mesmo nas pagas, é preciso se atentar às configurações para não compartilhar os dados automaticamente.”

Entre os exemplos de IAs citados pelo especialista estavam a Voa Health, para transcrição de consultas; a NotebookLM, para resumo de documentos e artigos; a perplexity, para pesquisas em geral; o Claude, como alternativa de chat; e a Lovable, para construir aplicativos e sites. “O médico precisa ser muito consciente, não dá para achar que vai jogar o caso clínico no ChatGPT e obter um diagnóstico. E lembrem-se que a Inteligência Artificial que temos hoje é sempre a pior que teremos, já que os modelos estão melhorando muito rápido”, finalizou.

O debate contou também com a participação de Enrico Stefano Suriano, diretor de Projetos da Comissão Especial de Médicos Jovens da APM, representando a Comissão Nacional de Médico Jovem da AMB. Ele aproveitou o espaço para destacar a existência das Comissões de Médicos Jovens da APM e da AMB: “Queremos que saibam que existem estes grupos de atuação política para vocês, médicos jovens, voltados principalmente a desafios que não aparecem para médicos em outro momento da carreira. Existe esse espaço no associativismo agora, contem conosco.” ●



O presente da Saúde para os 258 anos de Piracicaba: APM lidera inovação com a CPL

No dia 1º de agosto, Piracicaba celebrou seus 258 anos. Neste marco histórico, é oportuno refletir sobre a trajetória da Associação Paulista de Medicina - Piracicaba, sua relevância no passado e, principalmente, seu papel contemporâneo como gestora da CPL da Saúde, impulsionando inovação no sistema público e privado.

Desde sua fundação, a APM Piracicaba tem sido fundamental na representação da classe médica local. No passado, médicos como Fortunato Losso Netto ajudaram a consolidar a entidade, defendendo padrões de qualidade na formação e no exercício da Medicina, além de apoiar causas sociais e culturais na cidade. A participação ativa no Conselho Municipal de Saúde e no Conselho de Tecnologia e Inovação garantiu que a voz da comunidade médica fosse ouvida na formulação de políticas locais de inovação.

Mas é hoje, no contexto da inovação em Saúde, que a APM ganha destaque renovado. Em maio de 2025, no Hospital Regional, a cidade lançou oficialmente a Cadeia Produtiva Local (CPL) da Saúde, dentro do programa SP Produz, com apoio da Prefeitura, através da Secretária de Desenvolvimento Econômico. Durante esse evento, que reuniu hospitais, clínicas, empresas, academia e poder público, a APM Piracicaba se posicionou como entidade coordenadora, unindo atores diversos para promover governança compartilhada, pesquisa e inovação.

Já em junho, na Faculdade de Odontologia de Piracicaba - Unicamp, uma oficina de planejamento participativo respaldou esse agrupamento produtivo, reforçando o compromisso da APM Piracicaba como promotora de articulação intersetorial. O setor de Saúde na cidade inclui atualmente mais de 1.800 empresas de serviços, e 45 indústrias, representando cerca de 6% dos negócios. →



Mais recentemente, no início de julho, a CPL da Saúde avançou à segunda fase, com foco aprimorado em governança coletiva e estruturação da cadeia produtiva, sob a administração do presidente da APM Piracicaba, Douglas Koga, atuando como gestor central da iniciativa. Nesta etapa, ele coordena a articulação entre hospitais, operadoras, instituições acadêmicas e empresas locais com vistas a consolidar uma nova economia da Saúde baseada em evidências, tecnologia e impacto social.

Em um momento tão simbólico quanto o aniversário de Piracicaba, é pertinente destacar o papel de instituições que combinam tradição e criação de futuro. A CPL da Saúde permite que o sistema de Saúde local – tanto público quanto privado – fortaleça seus processos, incorpore novas tecnologias e gere impacto social, garantindo serviços mais acessíveis e eficientes para o município e sua microrregião.

A APM Piracicaba, com sua trajetória consolidada e visão contemporânea, é hoje a ponte entre o passado e o futuro da Saúde no município. Merece, portanto, reconhecimento não apenas como entidade representativa, mas como agente de transformação – mobilizando médicos, gestores, empresas e instituições para construir uma Saúde inovadora e colaborativa no aniversário de 258 anos da cidade.

Que este aniversário seja também um convite à sociedade piracicabana para celebrar o desenvolvimento da Saúde pública e privada por meio da união de esforços e das boas práticas inspiradas por sua associação médica.

Feliz aniversário, Piracicaba! ●



Alex Gonçalves

Vice-presidente da Associação Paulista de Medicina - Piracicaba
CRM-SP: 99.878 - Especialista em Nefrologia (RQE-SP: 23603)



Homem com H *Ney Matogrosso*

*A dor, a delícia e o prazer, todo
nosso, de ser quem se é!*

Encarnar Ney Matogrosso no cinema é, por si só, um desafio desmedido. Como filmar alguém que fez da própria vida um manifesto contra os padrões? Como conter em moldes narrativos a fluidez de um artista que sempre viveu fora das categorias? É nesse risco que “Homem com H”, dirigido e roteirizado por Esmir Filho, mergulha fundo, mas emerge com força graças a uma atuação absolutamente magnética com o protagonismo de Jesuíta Barbosa.

Ao contrário do documentário homônimo lançado em 2003, este é um filme de ficção, com estrutura narrativa tradicional, que percorre a trajetória de Ney desde os anos de repressão militar até sua consagração como ícone libertário da música brasileira. A escolha por uma abordagem linear gerou críticas: espera-se de um filme sobre Ney a mesma ousadia que sua persona exala no palco. Mas é preciso reconhecer: o que a direção segura não entrega em forma, o conteúdo resgata com vigor.

O próprio Ney Matogrosso colaborou diretamente na produção e no roteiro, com a intenção de evitar erros ou

invenções sobre sua vida e já afirmou que mesmo com a liberdade artística necessária para o projeto, tudo que está na tela é verdadeiro.

Assim, evidentemente, Esmir Filho não recua diante da sexualidade; pelo contrário, trata-a como parte vital da existência do protagonista, com cenas de sexo filmadas com uma combinação rara de delicadeza, intensidade e respeito. Em tempos em que corpos dissidentes ainda são silenciados ou higienizados na tela, esse gesto importa. O sexo aqui não é provocação: é memória, afeto, prazer e liberdade.

É nessa entrega ao corpo que Jesuíta Barbosa brilha como poucos atores de sua geração. Sua interpretação não se apoia em caricaturas ou cópias, mas em uma verdadeira incorporação. Ele dança, canta, se despe, se expõe, sem jamais deixar de habitar o espaço entre o sagrado e o vulnerável. Ney está ali, pulsando, especialmente nos silêncios, nos gestos contidos, no olhar ferino e amoroso ao mesmo tempo.

Outro destaque do elenco, muito bem escalado, é o →

estreante Jullio Reis, que interpreta Cazuzu. Há ainda bons trabalhos de Rômulo Braga como Antônio, pai de Ney, bem como de Hermila Guedes como sua mãe Beita; e ainda, de Bruno Montaleone na pele de seu companheiro de 13 anos, perdido para a Aids: Marco de Maria. A cantora Céu faz uma participação especial como a atriz e vedete Elvira Pagã.

Em meio a uma trilha sonora arrebatadora e figurinos exuberantes, cuidadosamente recriados com base no acervo real do cantor, o filme resgata também o impacto de Ney na cena cultural brasileira - sua passagem pelos Secos & Molhados, o enfrentamento à censura, os confrontos com a moral da ditadura e sua reinvenção constante como artista. Um corpo em constante estado de performance: política, estética e afetiva.

Sim, o roteiro poderia ousar mais. Há momentos em que o filme parece se esforçar para não chocar, um paradoxo, considerando o personagem em foco. Mas ainda assim, "Homem com H" acerta onde mais interessa: na celebração da singularidade de Ney Matogrosso

como símbolo de resistência, beleza e liberdade. E isso, convenhamos, já é muito.

Ao fim da sessão, o que fica é a sensação de que o cinema brasileiro deu ao público algo raro: um retrato emocionalmente honesto de um artista que nunca teve medo de ser quem é, e que fez disso seu maior ato político. Ver Ney Matogrosso retratado com essa entrega é, sim, um deleite. E um lembrete urgente: viver com verdade ainda é um ato revolucionário.

A cereja do bolo do filme obviamente é a trilha sonora, recheada com 15 de suas melhores canções, sempre enquadradas no momento de vida retratado - com a voz original do cantor, inimitável de tão rara e que, para mim, é a poesia pura que torna esse filme ainda mais especial.

Tive o prazer de ver ainda em maio, nas salas de cinema de Piracicaba, mas a produção esmerada e até cara para os padrões nacionais - algo em torno de R\$ 18 milhões - já está disponível em streaming desde junho pela Netflix. ●



Mariangela Di Donato Catandi

CRM-SP: 57.257 | RQE-SP: 13.913 e 116.967
Otorrinolaringologista, Médica de Família e Comunidade, Professora da Faculdade de Medicina da Anhembi Morumbi/Campus Piracicaba e Cinéfila

EXCELÊNCIA NO CUIDADO COM A SUA SAÚDE!

Escolha o plano ideal para você e sua família.



Atendimento médico de excelência.



Planos de saúde completos.



Programas exclusivos de saúde e bem-estar.

Acesso aos melhores hospitais de São Paulo e Piracicaba

Albert Einstein, Sírio-Libanês, Oswaldo Cruz, Vila Nova Star, Unimed, Santa Casa e HFC.



Clínicas credenciadas disponíveis para o seu atendimento.



Médicos credenciados em diversas especialidades.



Laboratórios para a realização de exames médicos.



19 3437.3770 0800 770 3770



www.intermedici.com.br

INTERMEDICI
PLANOS DIFERENCIADOS DE SAÚDE



Saúde: Piracicaba recebe R\$ 6,96 milhões em recursos do Novo PAC

O município de Piracicaba vai receber R\$ 6.968.500,00 em recursos do Novo PAC 2025, programa do Governo Federal que prioriza a cobertura de vazios assistenciais na área da Saúde. Os recursos foram solicitados pelo prefeito Helinho Zanatta e conquistados com o apoio do deputado federal e vice-líder do governo Jonas Donizete.

O maior aporte, de R\$ 5.214.000,00, será usado para a construção de uma nova Unidade Básica de Saúde (UBS) na região do bairro Pompeia, ampliando o acesso da população a consultas médicas, exames e outros procedimentos essenciais.

Já o valor de R\$ 1.738.000,00 será destinado à aquisição de 10 combos de equipamentos para Unidades Básicas de Saúde (UBS), fortalecendo os serviços na Atenção Primária da cidade. Além disso, R\$ 16.500,00 serão investidos na compra de um kit de equipamentos para teleconsulta, que permitirá a modernização das UBSs e a operacionalização da ação estratégica do SUS Digital – Telessaúde, oferecido pelo Ministério da Saúde.



Mortes por febre maculosa e dengue

A Vigilância Epidemiológica Municipal confirmou, no dia 14 de julho, o primeiro caso de óbito em 2025 por febre maculosa em Piracicaba. O registro é de um paciente do sexo masculino, na faixa etária entre 50 e 59 anos, que veio a óbito em junho. A investigação do Local de Provável Infecção (LPI), a partir de agora, fica a cargo da equipe do Centro de Controle de Zoonoses [CCZ].

De acordo com a Secretaria Municipal de Saúde, o último óbito por febre maculosa na cidade foi confirmado em novembro de 2023, ano em que foram confirmados cinco casos com duas mortes; em 2024, não foram confirmados casos da doença.

E no dia 4 de julho, foi confirmado o quarto óbito por dengue em Piracicaba em 2025. O caso é de um paciente do sexo masculino, na faixa etária entre 60 e 69 anos, com comorbidades e residente na região Sul, com classificação para sorotipo 3 da dengue. Os outros três óbitos já confirmados foram de pacientes do sexo feminino, sendo duas idosas e uma adulta, e residentes na região Sul e Oeste.

Desde o início de janeiro, foram 21.048 notificações para a dengue, com 5.868 casos positivos. No mesmo período de 2024, foram 54.818 notificações, 27.602 casos confirmados e 16 óbitos.

Feliz Aniversário

JULHO

- 01** - Ludmar Navajas Machado
- 01** - Mário Flavio Pannuti
- 02** - Beatriz Bego de Munno
- 02** - Bernardo Dias Aguiar Jr.
- 02** - Henrique Souza Queiroz Di Donato
- 03** - Leticia Botura de Oliveira
- 04** - Adolfo Francisco H. Gorga
- 06** - Cassio Camilo Almeida de Negri
- 08** - Isabela Junger Meirelles Aguiar
- 12** - Valdir Colucci Machado
- 17** - Manoel Júlio R. de Moraes
- 18** - Paulo Tadeu Falanghe
- 19** - Renée Danckwardt Ferrari
- 20** - Flavio Augusto Marchi
- 21** - João Antonio Graziato Marcuz
- 25** - André Serafin Gallina
- 25** - Renato Rossini
- 27** - Arthur Carvalho Rodrigues
- 27** - Djalma Sampaio Filho
- 31** - Mary da Silva Thereza

AGOSTO

- 09** - José Augusto Ayres Hansted
- 12** - Guilherme de Carvalho
- 14** - Felício de Moraes
- 15** - José Mario Angeli
- 15** - Renato Cavallini Junior
- 16** - Vitor Nunes Azevedo
- 22** - Laura Scott Campos
- 26** - Eduardo Ayres Batista
- 26** - Larissa Galvão Cabana
- 26** - Neusa Irigoyen
- 28** - Manoel Eduardo B. de Marques
- 29** - Lucio Ferraz de Arruda Jr.

Segurança financeira em *momentos de imprevistos*

O Diária por Incapacidade Temporária (DIT) garante sua renda durante períodos de incapacidade temporária, mantendo sua estabilidade financeira mesmo em imprevistos. Ele ajuda a cobrir despesas fixas ou temporárias, como empréstimos e contas, evitando quedas drásticas no seu padrão de vida.

Além disso, oferece cobertura ajustável conforme suas necessidades.



Opções de franquias de 7 e 10 dias**



Cobertura para LER* e DORT*



Cobertura de 365 dias por evento
(com exceção de LER e DORT)



Condições especiais de acordo com a atividade profissional.

*LER: Lesão por esforço repetitivo *DORT: Lesão Osteomolecular relacionada ao trabalho. **Franquia de 7 ou 10 dias, conforme plano contratado. A partir do 8º ou 11º dia do afastamento, você começa a receber o valor da diária contratada.

INVIDA

PROTEÇÃO FINANCEIRA
EM IMPREVISTOS DE SAÚDE.

PARCERIA



MAG

SEGUROS